

---

## BANCO DE DADOS SOBRE LETALIDADE POLICIAL NA BAHIA 2022

1. Esta experiência vem de um intercâmbio entre organizações da sociedade civil sobre Formulação, Controle e Participação Social (Accountability) na política de Segurança Pública, proveniente dos diálogos propostos pelo Fórum Popular de Segurança Pública do Nordeste. É uma aposta da sociedade civil em dialogar com as políticas públicas baseadas em dados e evidências, a partir da experiência já desenvolvida, a exemplo dos dados disponibilizados em Pernambuco pelo Gabinete de Articulação Jurídica às Organizações Populares - GAJOP.
2. Diferente dos dados colhidos em Pernambuco, que buscam encontrar notícias de todos os 185 municípios pernambucanos, optamos por um recorte dentre os municípios baianos a partir da experiência anterior do IDEAS de coleta de dados sobre autos de resistência. Os dados coletados na Bahia se referem aos municípios da Região Metropolitana de Salvador - RMS, e aos municípios com mais de 100 mil habitantes em razão da dinâmica da violência letal nesses municípios.
3. As informações contidas na planilha intitulada Banco de Dados sobre Letalidade Policial na Bahia nos meses de janeiro e fevereiro foram extraídas de notícias publicadas em páginas da web de veículos de comunicação. Na Bahia, a Secretaria de Segurança Pública - SSP, divulga em seu site o [Boletim diário das Principais Ocorrências Policiais](#) de Salvador e Região Metropolitana. No entanto, o boletim não divulga os dados dos policiais mortos, nem das mortes decorrentes da atividade policial.
4. Na tabela, os nomes das vítimas, quando conhecidos são suprimidos e estão elencados a partir de suas iniciais;
5. Sobre a data provável da morte, inserimos o dado previsto na notícia.
6. Sobre possível cor da pele, só preenchemos esse campo quando existe registro visual da vítima na notícia e segundo a classificação do IBGE (preta, parda, branca, amarela e indígena), a partir do olhar do integrante da equipe que insere as notícias no banco de dados;
7. Sobre Meio/Objeto utilizado na vítima, consideramos o meio ou objeto especificado na notícia, ou características de sua especificação quando há o registro.
8. Na coluna "Onde aconteceu" buscamos preencher com qualquer informação presente na notícia, para além de município ou bairro onde aconteceu o fato que indique o local com mais precisão;
9. Quanto a atualização do banco de dados: caso outra notícia, ainda não contabilizada no banco, seja identificada (referente a letalidade policial), faremos a inclusão tão logo seja verificada;
10. Nós do IDEAS - Assessoria Popular lutamos por dados mais acessíveis e

transparentes sobre a violência no Estado, disponibilizaremos uma cópia da planilha em Excel para que a sociedade possa ter acesso às informações coletadas. Acreditamos que a busca de soluções deve ser compartilhada e que transparência é um exercício necessário para o aprimoramento de políticas públicas.